

# CARTA MENSAL

## Maio 2025

Material de Divulgação

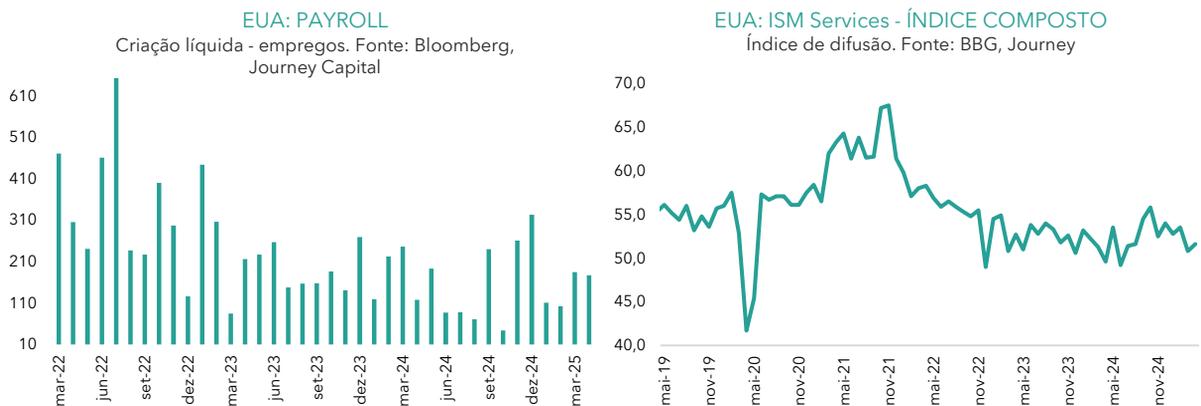


JOURNEY  
capital



# Cenário Econômico

No cenário global, com destaque para os Estados Unidos, o mês de maio reforçou a narrativa de que os impactos econômicos do choque tarifário foram mais moderados do que o esperado (ou não demorariam ainda mais tempo para se propagar para a economia). Os números de emprego e atividade econômica seguiram mostrando uma moderação, como ilustrado pelo Payroll e ISM de serviços, e, juntamente com o balanço de risco inclinado para o lado altista, o Fed optou por continuar com a abordagem wait-and-see, na espera de mais evidências de maior enfraquecimento da atividade econômica.



Como resultado, em sua reunião mais recente, o Federal Reserve manteve a taxa de juros inalterada em 4,50%, em linha com as expectativas do mercado. A decisão reforça a postura cautelosa da autoridade monetária diante de um cenário macroeconômico marcado por sinais mistos: embora a atividade econômica siga com um ritmo considerado “sólido” e o mercado de trabalho permaneça estável, aumentam os alertas quanto à fragilidade no sentimento empresarial, à elevação das incertezas e à deterioração das expectativas de inflação.

O presidente Jerome Powell reiterou uma abordagem reativa – e não preventiva – ao afirmar que “este não é um cenário que permita uma ação preemptiva”. Em outras palavras, o Fed prefere aguardar a consolidação de evidências mais claras antes de promover qualquer mudança na taxa básica.

Nesse contexto, nosso cenário base é de que o próximo corte de juros ocorra em setembro, condicionado à confirmação de uma desaceleração mais pronunciada da atividade econômica. Até lá, esperamos a manutenção da taxa atual, com o Federal Reserve priorizando a ancoragem das expectativas e evitando decisões precipitadas em um ambiente ainda marcado por elevada incerteza.

**BRASIL** | No período, o grande destaque foi a reunião do Copom, que sinalizou estarmos próximos do fim do atual ciclo de alta de juros. O Comitê elevou a Selic em 50bps, para 14,75%, adotando uma postura neutra e um tom mais cauteloso em sua comunicação.

O comunicado refletiu um cenário externo mais desafiador, marcado pelo aperto das condições financeiras globais e pela maior volatilidade dos mercados. No âmbito doméstico, a atividade econômica segue resiliente, embora já mostre sinais de moderação.

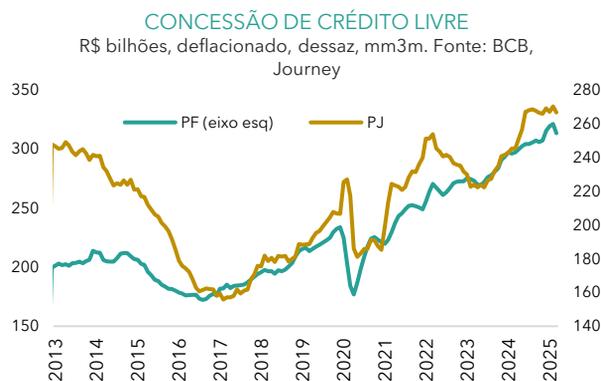
Houve uma mudança relevante no balanço de riscos: o Copom deixou de apontar uma assimetria claramente altista e passou a destacar que os riscos, tanto para cima quanto para baixo, estão mais elevados do que o usual. Essa alteração sugere um aumento da incerteza e maior complexidade na calibragem da política monetária.

Embora tenha retirado o forward guidance explícito, o Comitê reforçou a necessidade de manter a taxa de juros em patamar significativamente contracionista por um período prolongado, a fim de assegurar a convergência da inflação para a meta.

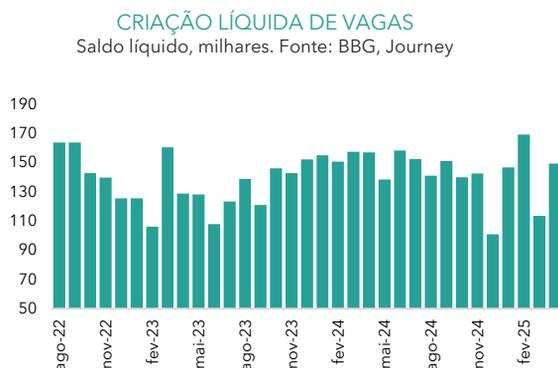
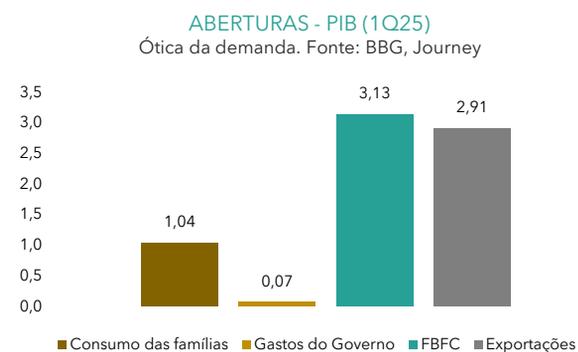
Para a próxima reunião, nossa projeção base é de uma elevação de 25bps, diante da evolução recente do cenário econômico. No entanto, não descartamos a possibilidade de manutenção da Selic (0bps) ou até mesmo de uma nova alta de 50bps.

Desde a última decisão, observamos uma acomodação do câmbio e das commodities, além de uma trajetória mais benigna da inflação – como evidenciado pelo IPCA-15 de maio, que mostrou alívio disseminado no grupo de bens industriais. Adicionalmente, há novos sinais de desaceleração na concessão de crédito livre, movimento apontado pelo próprio BC como parte dos efeitos defasados da política monetária.

Por fim, a elevada incerteza do cenário internacional continua exigindo flexibilidade e prudência por parte do Banco Central na condução da política monetária.



Por outro lado, a atividade econômica continua exibindo sinais de resiliência, como demonstrado pelo crescimento do PIB no primeiro trimestre de 2025, com a absorção doméstica permanecendo em nível robusto. O mercado de trabalho segue aquecido, sem indícios de arrefecimento, com a taxa de desemprego atingindo nova mínima na série dessazonalizada. Além disso, os salários – tanto pela leitura da PNAD quanto pelo Caged – seguem crescendo em ritmo superior à inflação. Por fim, merece destaque o volume de medidas para-fiscais recentemente implementadas, que representam um risco altista adicional para a atividade, o consumo, a formação bruta de capital fixo e a inflação.



Ainda teremos novas divulgações até a próxima decisão, mas o conjunto de informações e dados macroeconômicos mencionados acima aponta para uma probabilidade maior de uma última alta de 25bps. No nosso cenário base, o Banco Central manteria a taxa Selic estável até o fim de 2025, embora não se possa descartar a possibilidade de um primeiro corte ainda neste ano – a depender da evolução das mesmas variáveis, especialmente atividade econômica, crédito e expectativas de inflação.

CENÁRIO LOCAL	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
<b>Atividade</b>								
PIB (%)	1,2	-3,3	4,8	3,0	3,2	3,4	2,2	1,5
Desemprego (% final do período)	11,7	14,8	11,7	8,4	7,9	6,2	7,2	7,8
<b>Inflação</b>								
IPCA (% final do período)	4,3	4,5	10,1	5,8	4,6	4,8	5,6	4,7
<b>Juros</b>								
Selic (final do período)	4,50	2,00	9,25	13,75	11,75	12,25	15,00	13,25
<b>Fiscal</b>								
Resultado Primário (%PIB)	-1,0	-9,3	0,7	1,2	-2,3	-0,4	-0,7	-0,7
DBGG (%)	74,4	86,9	77,3	71,7	74,4	76,1	81,1	85,2
<b>Externo</b>								
IDP (USD Bn)	69	38	46	75	62	71	65	60
Balança comercial (USD Bn)	35	50	61	62	99	75	70	75
Conta Corrente (USD Bn)	-65	-25	-40	-42	-28	-61	-59	-50
Câmbio (média último mês)	4,10	5,14	5,65	5,24	4,90	6,11	5,75	6,00

## Mercados

**CRÉDITO PRIVADO** | Ao longo de maio, os spreads de crédito dos papéis incentivados mantiveram-se estáveis e próximo dos mínimos históricos, em um prêmio médio de 30bps. Em linha com os meses anteriores, os papéis em CDI+ apresentaram um pequeno fechamento no mês e voltaram para patamares próximos de 120bps de média. Apesar de não termos sinais claros para que um movimento de abertura de spreads de crédito se inicie no curtíssimo prazo, parece que não há mais resiliência para que o movimento de fechamento dos spreads de crédito continue e não há uma elevada captação líquida elevada e consistente em fundos de crédito, o que pode também eventualmente motivar uma queda na demanda do mercado.

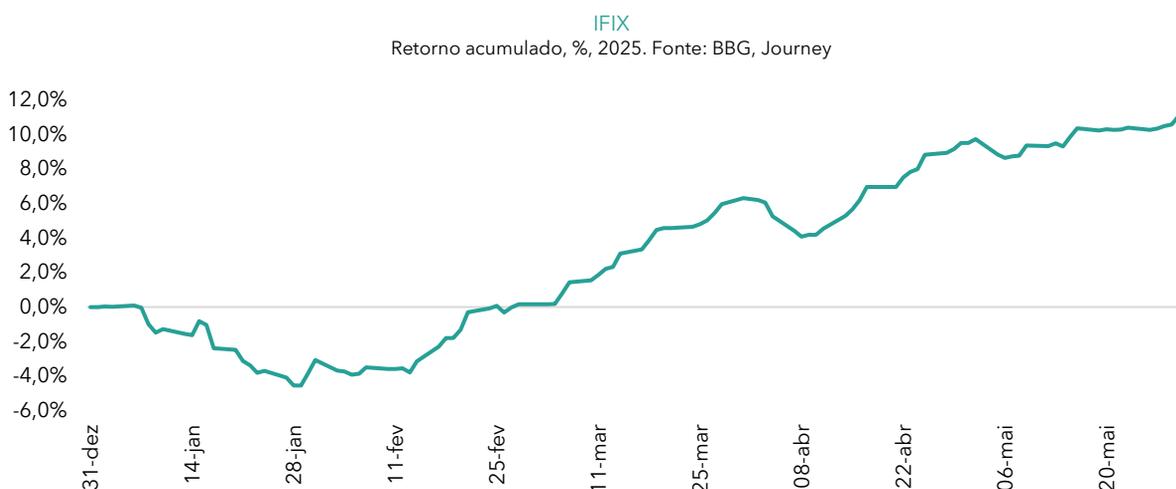
O mercado primário de crédito privado teve mais um mês com volume baixo de emissões. No total foram emitidos pouco mais de R\$ 25 bilhões em debêntures, sendo pouco menos de 40% em incentivadas. O percentual distribuído para o mercado manteve-se próximo da média do ano passado. Apesar do volume relativamente baixo, para os próximos meses ainda são previstas novas ofertas, conforme novas empresas aproveitam o baixo prêmio médio atual para acessar o mercado primário. Naturalmente, na medida em que o mercado primário continua aquecido, é esperada uma seletividade maior do mercado e um volume maior de vendas no secundário para abrir espaço para as novas emissões, o que possivelmente contribui para um movimento de correção no nível dos spreads. Ao longo do mês não entramos em ofertas primárias, mas seguimos atentos para futuras oportunidades.

Assim como nos meses anteriores, nosso foco está principalmente em aumentar a proteção de aberturas de spreads que poderão acontecer, intensificando a troca de papéis privados por títulos públicos ou diminuindo o risco de crédito através de diminuição do prazo médio das carteiras. O trabalho seguirá com foco em reciclar a carteira para sair de oportunidades em que a relação risco retorno já não é mais tão atraente e buscar papéis com uma relação melhor, através de operações no mercado primário ou secundário.

**FUNDOS IMOBILIÁRIOS** | Em Maio, o IFIX obteve rentabilidade de 1,44%, mantendo a tendência de alta iniciada na metade de fevereiro. A performance do IFIX foi liderada pelos fundos multiestratégia (2,91%), agências (2,65%) e recebíveis imobiliários (2,13%). A carteira de FII's da Journey Capital apresentou rentabilidade de 0,33%.

A maior parte dessa diferença é devida pela performance negativa de três fundos da carteira que até o fechamento de abril acumulavam performance de aproximadamente 10% no ano e passaram por uma correção durante o mês. Continuamos confiantes na tese destes fundos. Além disso, os fundos de papel performaram acima dos fundos de tijolo. Como nosso percentual em fundos de tijolo é consideravelmente maior que o IFIX, nossa carteira sofre em cenários como este.

Seguimos com posição em caixa para aproveitar oportunidades no mercado primário e secundário. Temos acompanhado eventos corporativos de diversos ativos, movimentação nos portfólios de imóveis e inquilinos de fundos de tijolo e a realização de ganho de capital dos FOFs. Além disso, diversos fundos de tijolo passaram a pagar dividend yields que se aproximam da marca de 1% ao mês.



Siga a Journey Capital no [LinkedIn](#) e inscreva-se em nosso canal no [YouTube](#) para acompanhar todas as novidades. Além disso, leia a seguir os detalhes de todos os nossos fundos e, se precisar de qualquer informação adicional, é só falar conosco.

Um abraço,

**Equipe de Gestão**

[contato@journeycapital.com.br](mailto:contato@journeycapital.com.br)

# Rentabilidade dos Fundos

## Maio 2025

### JOURNEY CAPITAL CRÉDITO ESTRUTURADO 120 FIC FIM CP

	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	1,29%	6,04%	14,27%	39,30%
%CDI	113%	114%	119%	118,1%
CDI	1,14%	5,26%	11,85%	32,40%

### JOURNEY CAPITAL ENDURANCE DEBÊNTURES INCENTIVADAS JUROS REAIS ADVISORY FIC FI-INFRA RF

	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	0,64%	4,95%	8,88%	64,13%
Diferencial IMA-B 5	0,02%	-0,59%	-0,12%	1,91%
IMA-B 5	0,62%	5,57%	9,01%	61,03%

### JOURNEY CAPITAL ENDURANCE DEBÊNTURES INCENTIVADAS FI RF CP

	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	1,12%	4,93%	11,44%	63,40%
%CDI	98%	94%	97%	93,09%
CDI	1,14%	5,26%	11,85%	69,47%

### JOURNEY CAPITAL ENDURANCE PLUS ADVISORY FIC FI-INFRA RF LP

	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	0,63%	4,91%	8,84%	50,84%
%CDI	56%	93%	76%	83,41%
CDI	1,14%	5,26%	11,85%	63,69%

### JOURNEY CAPITAL NAMMOS

	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	27,26%	53,65%	56,79%	133,63%
%CDI	2141%	839%	402%	148,44%
CDI	1,14%	5,26%	11,85%	77,15%



# JOURNEY CAPITAL CRÉDITO

## ESTRUTURADO 120 FIC FIM CP

CNPJ: 47.716.415/0001-20

### Atribuição de Performance

O fundo fechou o mês de maio com uma rentabilidade de 113,1% do CDI, levemente abaixo da rentabilidade acumulada no ano (115% do CDI) e desde o início (121,5% do CDI). A diminuição da rentabilidade em percentual do CDI já era esperada devido aumento da taxa de juros nominal. Sendo assim, não houve remarcações de preço em nenhum dos ativos e o principal fator que contribuiu para esse resultado foi o carregamento dos ativos em carteira, que são corrigidos a CDI+. Ao longo do mês foram realizados aportes adicionais no FIDC IOX II Sênior, Multiplike Mezanino e nos FIC FIDCs Orram 60 e Valora Guardian.

### Posicionamento Atual e Perspectivas

No fechamento do mês, a carteira estava com um carregamento médio bruto de CDI+ 3,86%. Há atualmente 90,9% em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, sendo que a maior concentração está em cotas sêniores (65,2%) e no risco de Multicredente / Multisacado (46,7%). Além disso, 48,6% dos ativos têm liquidez menor que o prazo de resgate do fundo. Esperamos que a performance do fundo siga consistente na medida que não há no momento nenhum evento que pode impactar na marcação ativos investidos.

DETALHES: Journey Capital Crédito Estruturado 120 FIC FIM CP. Data de início: 21/12/2022. PL médio últ. 12 meses: R\$ 39.787.350,58. Taxa adm: 1,20% a.a. acrescido de 0,10% a.a. no Master. Taxa performance: 20% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor qualificado.

Clique para investir no Endurance:



# JOURNEY CAPITAL ENDURANCE DEBÊNTURES INCENTIVADAS FI RF CP

CNPJ: 31.120.420/0001-35

## Atribuição de Performance

O carry (CDI mais spread dos papéis) foi a contribuição mais positiva para o mês de maio, com um resultado de 105,2% do CDI. O restante dos fatores de risco (spread de crédito, movimentação da curva de juros reais, efeito de basis e trading) tiveram contribuições irrelevantes. Ao longo do mês não foram realizadas movimentações relevantes na carteira.

## Posicionamento Atual e Perspectivas

A carteira de papéis tem duration de 1,7 anos, spread médio de 9,9bps acima da NTN-B, taxa nominal média de 8,62% mais IPCA e está totalmente hedgeada para o CDI.

DETALHES: Journey Capital Endurance Debêntures Incentivadas FIRC Crédito Privado. Data de início: 29/11/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 57.670.610,91. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: não há. Público-alvo: investidor em geral.

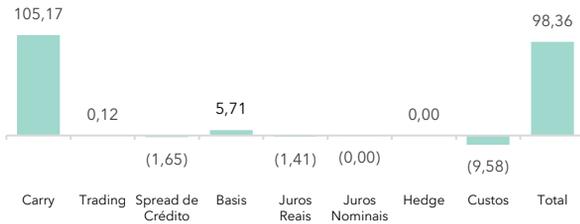
Clique para investir no Endurance:



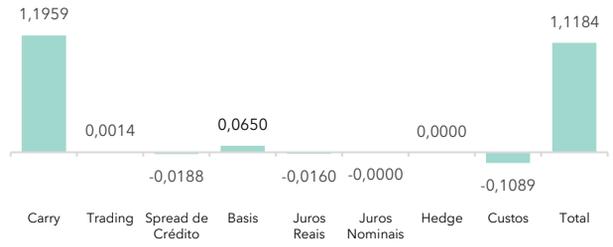
# JOURNEY CAPITAL ENDURANCE

## Maio/2025

Retorno % do CDI

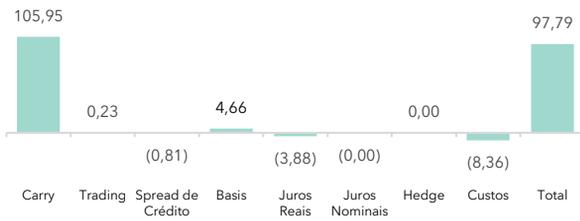


Retorno Absoluto (em %)



## Acumulado 3 meses

Retorno % do CDI



Retorno Absoluto (em %)

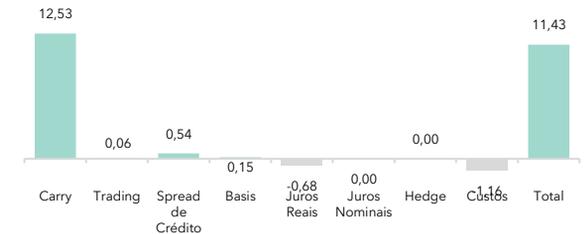


## Acumulado 12 meses

Retorno % do CDI



Retorno Absoluto (em %)



Journey Capital Endurance Debêntures Incentivadas FIRF Crédito Privado. Data de início: 29/11/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 57.670.610,91. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: não há. Público-alvo: investidor em geral.

# JOURNEY CAPITAL ENDURANCE PLUS

## ADVISORY FIC FI-INFRA RF LP

CNPJ: 33.150.386/0001-77

### Atribuição de Performance

O carry (IPCA mais spread dos papéis) foi a contribuição mais positiva para o mês de maio, carregando em 1,11% no mês. Por outro lado, a abertura da curva de juros reais detraiu a rentabilidade em 0,37%. O restante dos fatores de risco (spread de crédito, efeito de basis e trading) não contribuíram de forma relevante para o resultado. Ao longo do mês não foram realizadas movimentações relevantes na carteira.

### Posicionamento Atual e Perspectivas

O duration da carteira de papéis é 1,6 anos, com spread médio de 21,5bps acima da NTN-B e taxa média de 8,78%. O duration da carteira total, incluindo derivativos é de 1,5 anos, com 19,6bps de spread acima da NTN-B e 8,91% de retorno acima do IPCA, para um nocional ajustado. O fundo está com a exposição final encostada ao do IMAB-5.

DETALHES: Journey Capital Endurance Plus Advisory FIC FI-Infra RF LP. Data de início: 25/06/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 11.441.573,31. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 15% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor em geral.

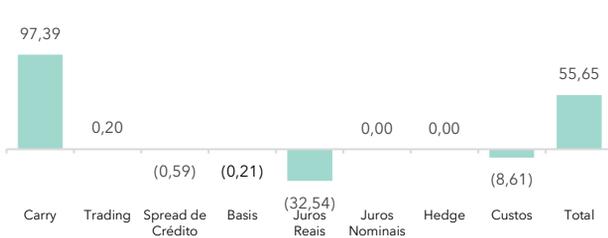
Clique para investir no Endurance Plus:



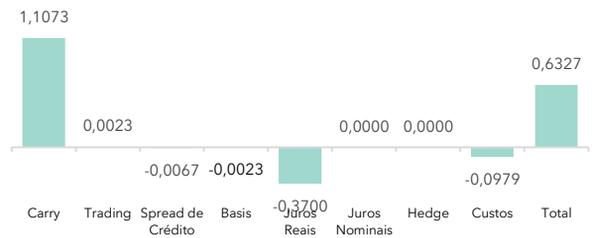
# JOURNEY CAPITAL ENDURANCE PLUS

## Maio/2025

Retorno % do CDI

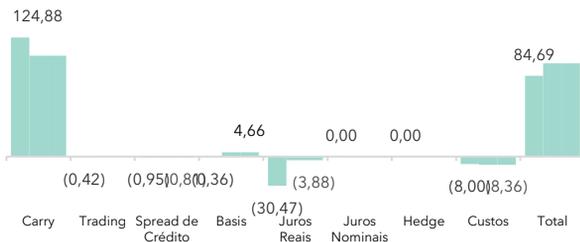


Retorno Absoluto (em %)

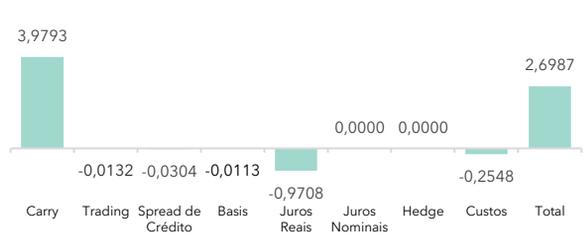


## Acumulado 3 meses

Retorno % do CDI

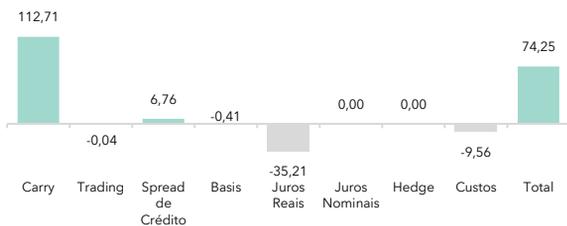


Retorno Absoluto (em %)

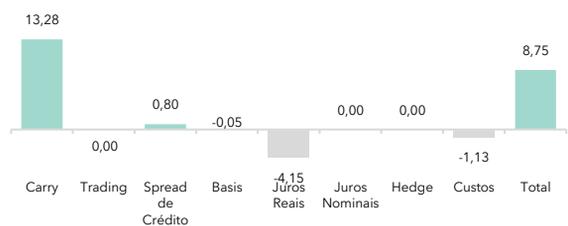


## Acumulado 12 meses

Retorno % do CDI



Retorno Absoluto (em %)



Journey Capital Endurance Plus Advisory FIC FI-Infra RF LP. Data de início: 25/06/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 11.441.573,31. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 15% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor em geral.

# JOURNEY CAPITAL ENDURANCE DEB INCENTIV. JUROS REAIS ADVISORY FIC FI-INFRA RF

CNPJ: 34.580.935/0001-06

## Atribuição de Performance

O carry (IPCA mais spread dos papéis) foi a contribuição mais positiva para o mês de maio, carregando em 1,11% no mês. Por outro lado, a abertura da curva de juros reais detraiu a rentabilidade em 0,37%. O restante dos fatores de risco (spread de crédito, efeito de basis e trading) não contribuíram de forma relevante para o resultado. Ao longo do mês não foram realizadas movimentações relevantes na carteira.

## Posicionamento Atual e Perspectivas

O duration da carteira de papéis é 1,6 anos, com spread médio de 21,5bps acima da NTN-B e taxa média de 8,78%. O duration da carteira total, incluindo derivativos é de 1,5 anos, com 19,6bps de spread acima da NTN-B e 8,91% de retorno acima do IPCA, para um nocional ajustado. O fundo está com a exposição final encostada ao de seu benchmark, o IMAB-5.

DETALHES: Journey Capital Endurance Debêntures Incent. Juros Reais Advisory FI INFRA RF. Data de início: 19/09/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ R\$ 30.768.136,61. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 20% do que exceder 100% do IMA-B 5. Público-alvo: investidor em geral.

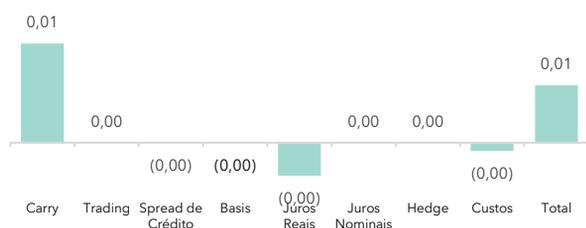
Clique para investir no Endurance Juros Reais Advisory:



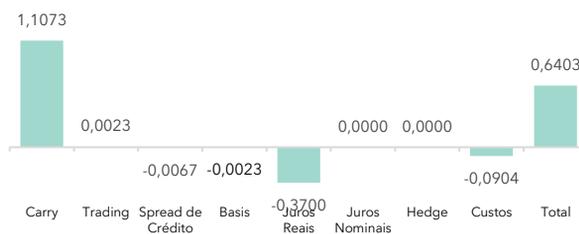
# ENDURANCE JUROS REAIS ADVISORY

## Maio/2025

Retorno spread % sobre IMA-B5

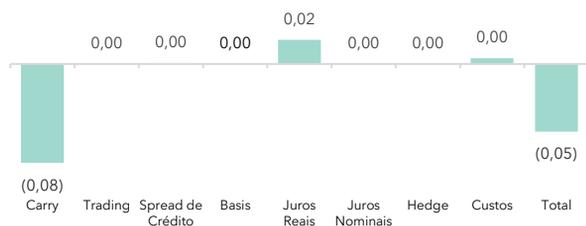


Retorno Absoluto (em %)

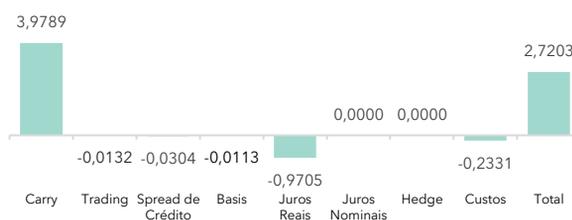


## Acumulado 3 meses

Retorno spread % sobre IMA-B5

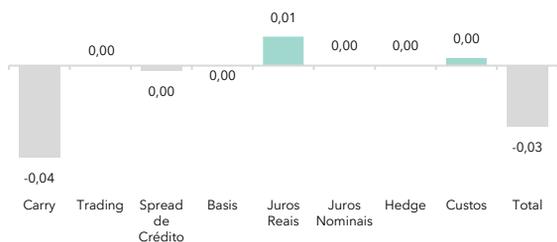


Retorno Absoluto (em %)

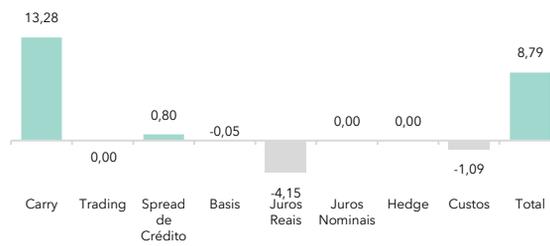


## Acumulado 12 meses

Retorno spread % sobre IMA-B5



Retorno Absoluto (em %)



Journey Capital Endurance Debêntures Incent. Juros Reais Advisory FI INFRA RF. Data de início: 19/09/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 30.768.136,61. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 20% do que exceder 100% do IMA-B 5. Público-alvo: investidor em geral.

# JOURNEY CAPITAL NAMMOS DEB INCENTIVADAS FUNDO DE INV. MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO

CNPJ: 29.011.174/0001-31

## Atribuição de Performance

A posição em Rodovias do Tietê, principal exposição individual do fundo, através continuidade da implementação do Plano de Recuperação, foi a contribuição mais positiva para o mês de maio (+27%). Além disso, o carry contribuiu positivamente para o resultado (+0,45%) e a abertura da curva de juros reais detraiu a rentabilidade em 0,15%. O restante dos fatores de risco (crypto, spread de crédito e trading) tiveram contribuições irrelevantes. Ao longo do mês, o vencimento de ELEK37 foi integralmente recomposto pela compra de Alupar Curta.

## Posicionamento Atual e Perspectivas

Book de Special Situations: a posição em Rodovias do Tiete continua sendo a principal posição individual do fundo. Para mais detalhes veja a seção Journey Capital Vitreo RDVT11.

Book de Multimercado: seguimos pouco posicionados nesse segmento.

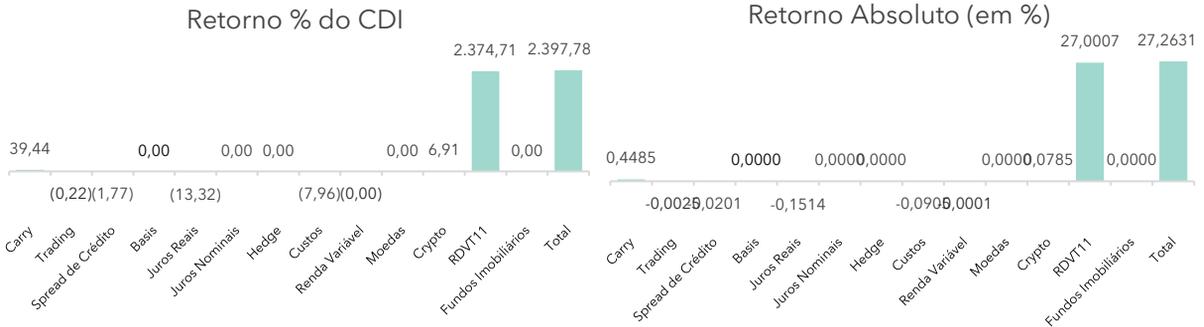
Book de criptoativos: o Nammos está com uma exposição de 0,60% do PL a HASH11.

Book de debêntures de infraestrutura: a carteira de papéis representa 32,2% do PL, tem duration de 1,5 anos e taxa nominal média de IPCA + 8,86%. O fundo está com sua exposição à curva de juros reais natural do book de infraestrutura.

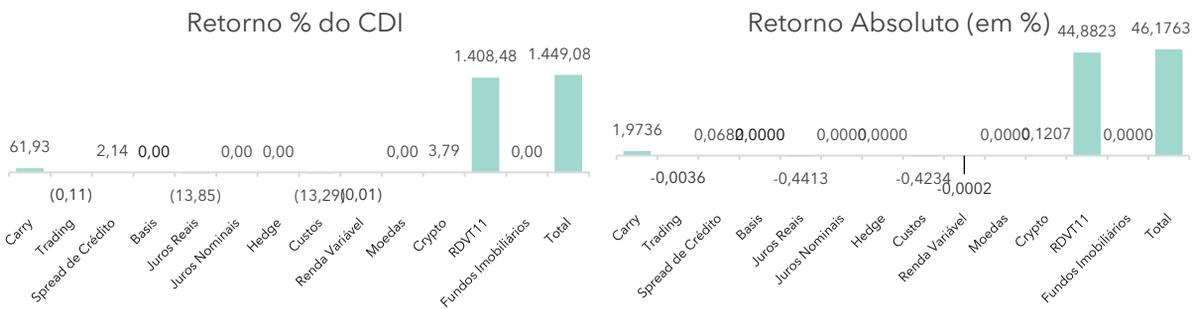
DETALHES: Journey Capital Nammos Debêntures Incentivadas FI Multimercado CP. Data de início: 13/03/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 22,07 milhões. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: 30% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor profissional.

# JOURNEY CAPITAL NAMMOS

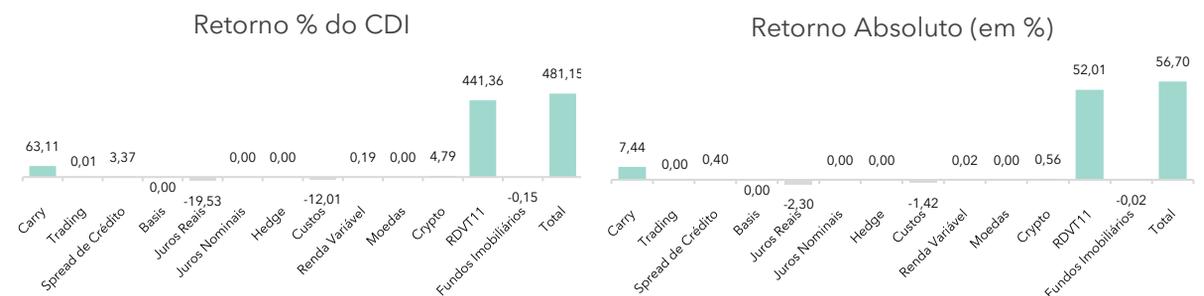
## Maio/2025



## Acumulado 3 meses



## Acumulado 12 meses



Journey Capital Nammos Debêntures Incentivadas FI Multimercado CP. Data de início: 13/03/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 22,07 milhões. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: 30% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor profissional.

# JOURNEY CAPITAL VITREO RDVT11 FUNDO INCENTIVADO DE INV. EM INFRAESTRUTURA RENDA FIXA

CNPJ: 35.780.106/0001-30

## Posicionamento Atual e Perspectivas

Desde a sua criação, em 2020, o Journey Capital Vítreo RDVT11 teve por finalidade atuar na reestruturação das obrigações da Rodovias do Tietê, objetivando maximizar o retorno de seus quotistas ao longo de todo o processo. Em 2021, após negociações com os antigos acionistas e a rejeição de uma oferta hostil de investidor a preço vil, foi possível submeter e aprovar o plano de reestruturação perante o juízo competente da recuperação judicial.

Tal plano permaneceu condicionado, exclusivamente, à anuência da Artesp quanto à alteração de controle para que pudesse ser efetivamente implementado. Entretanto, o procedimento junto à Artesp estendeu-se além do prazo inicialmente estimado, sendo objeto de diversas tratativas sob dois governos distintos. Somente no final de 2024 foi concedida, de forma definitiva, a aprovação para a mudança de controle.

Por conseguinte, no primeiro semestre de 2025 tornou-se viável implementar o plano de reestruturação e sanar completamente as finanças da companhia.

Com a empresa já reestruturada, o foco passou a concentrar-se no evento de liquidez. Conforme divulgado em fato relevante neste mês de junho, as cotas do Journey Capital Vítreo RDVT11 valorizaram-se em 69%, em razão de proposta formal de aquisição dessas cotas.

Em 9 de junho, o acordo foi assinado e a assembleia deliberou sobre a liquidação do fundo com a consequente distribuição dos recursos aos quotistas que serão pagos de acordo com a oferta apresentada.

O fundo permanecerá em liquidação até o recebimento total destes valores.

Agradecemos a todos investidores pela confiança e resiliência durante esses anos de trabalho intenso. Muito obrigado!

# Contato

  (11) 4561-6006

 [ri@journeycapital.com.br](mailto:ri@journeycapital.com.br)

 [journeycapital.com.br](http://journeycapital.com.br)

 [journeycapital](https://www.linkedin.com/company/journeycapital)

 [youtube.com/c/journeycapital](https://www.youtube.com/c/journeycapital)



Este material foi preparado pela Journey Capital Administração de Recursos Ltda. ("Journey") e tem caráter meramente informativo. A Journey Capital Administração de Recursos, bem como empresas ligadas direta ou indiretamente à mesma, não comercializam nem distribuem cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. A distribuição dos nossos produtos é realizada através de parceiros autorizados, integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários. Os fundos aqui apresentados podem fazer parte de uma estrutura de Fundos de Investimento em cotas ("FIC") de um fundo principal ("Master"). A rentabilidade do FIC pode, eventualmente, diferir bastante da rentabilidade do fundo Master. As informações contidas neste material são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Os regulamentos dos fundos mencionados nesse material podem estabelecer data de conversão de cotas e de pagamento do resgate diversas da data de solicitação do resgate. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e, se for o caso, de taxa de saída. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, gestor, qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Estes fundos podem ter menos de 12 meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses. As informações presentes neste material técnico podem ser baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Para obtenção do Regulamento, Histórico de Performance, Prospecto, além de eventuais informações adicionais, favor entrar em contato com o administrador dos fundos da Journey. This material has been designed using resources from Flaticon.com. Consulte nosso disclaimer completo e os regulamentos e lâminas técnicas dos fundos em <https://www.journeycapital.com.br/>.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

© Journey Capital 2025 - Todos os Direitos Reservados.